

Luiz Paulo Baravelli completa 80 anos de vida. A data, longe de passar em branco, será celebrada por uma história repleta de cores e arte: a Fundação Stickel e a Galeria Marcelo Guarnieri apresentam a exposição BARAVELLI 80, com cinquenta e sete trabalhos que traduzem a singularidade do artista ano a ano, ao longo de toda sua carreira profissional (1965 a 2022).

Com um caráter evolutivo e educativo, a mostra traz os trabalhos em ordem cronológica. Por um lado, o público terá a chance de acompanhar a evolução do artista e os diálogos construídos por cada peça com o momento em que foi criada. Por outro, poderá perceber a sua identidade única, pois as obras formam uma unidade coesa e convergente – uma característica inerente ao trabalho de Baravelli é o retorno a antigas ideias e projetos, todos minuciosamente catalogados em seus ricos cadernos.

STICKEL

**GALERIA
MARCELO
GUARNIERI**



Espaço Fundação Stickel

Rua Nova Cidade 195
São Paulo SP 04547 070
+55 11 3083 2811
fundacaostickel.org.br
adm@fundacaostickel.org.br

BARAVELLI 80

57 OBRAS DE LUIZ PAULO BARAVELLI ENTRE 1965 E 2022



29 OUTUBRO 2022 A 4 FEVEREIRO 2023

A ideia desta pequena retrospectiva é simples: escolhi mostrar uma obra por ano desde quando, desistindo de estudar arquitetura, comecei a trabalhar seriamente como artista, em 1965.

Foram 57 anos, são 57 obras, nada muito grande, para caber. A grande maioria desses desenhos e pinturas nunca foi exposta. Pertencem ao que seria minha coleção particular e estão aqui em sequência de datas, a partir da parede da esquerda.

Em paralelo há em vídeo uma sequência de imagens de outros artistas, que chamei de Amigos e Vizinhos. Sem uma formação específica de escola de arte, eles foram e são meus guias e orientadores. Picasso dizia que todos artistas tem um pai e uma mãe e acrescento: também amigos e vizinhos. Artistas vem de artistas, aprende-se por admiração, exemplo e imitação. Como artista pertencço a um país que não coincide com as fronteiras do Brasil. Meus compatriotas são suecos, espanhóis, japoneses, mexicanos. Se estou em dificuldades com a densidade em uma pintura, peço ajuda a Maria Helena Vieira da Silva, portuguesa; se a estrutura está cambaleante telefono para o alemão Mies van der Rohe, Canaletto, italiano, me dá uma corrigida na perspectiva, se estou em dúvida sobre o que fazer e o que não fazer, releio o livro do Ad Reinhardt, americano.

Para o vídeo não ficar muito extenso escolhi apenas uma imagem favorita por autor. Estes são os artistas visuais; em meus amigos e vizinhos há escritores, músicos, poetas, compositores, teóricos etc. etc. que são avessos ao vídeo.

Esta declaração de amizade é (é claro) unilateral, considerando que a grande maioria deles já morreu. Espero que não se importem. E também esta lista não é só uma declaração de admiração; muito modestamente acho que existem afinidades entre o que faço e o que eles fazem ou fizeram. Com paciência e cumplicidade o observador poderá ver em meu trabalho os ecos e reflexos dessas proximidades. Está disponível no balcão de entrada uma lista impressa destes nomes para quem se interessar em pesquisá-los em mais profundidade.

Agradeço ao simpático convite da Fundação Stickel pela oportunidade de comemorar meus oitenta anos do modo que prefiro.

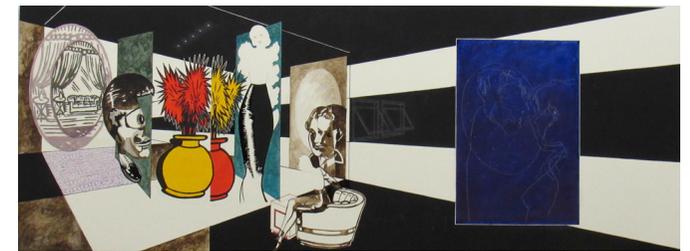
Luiz Paulo Baravelli, Outubro 2022



Lunática no. 2, 2015



O Castelo, 1966



Aquela Noite no. 5, 2020